



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS PARA DISCUSSÃO DA SAÚDE
E DO TRABALHO NO AMBULATÓRIO 24 HORAS ASSIS CHATEAUBRIAND.**

Autora: Marize Maria Dantas Oliveira Fragoso

Maceió

Julho, 2012

1.PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Desde o momento que comecei a trabalhar no ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand, percebe-se a presença de vários atestados, acompanhados de vários pedidos de transferência, fatos estes que há muito tempo tem me angustiado pelo aguçamento do problema no período de 2005 a 2012. Em face disso e com embasamento teórico alicerçado pelo Curso de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde, surgiu a oportunidade de implantar um projeto que motivasse os trabalhadores a exercerem suas funções de forma saudável e de alguma forma, de modo prazeroso.

Vários são os fatores que motivaram essa iniciativa, tais como: a constatação da dupla ou tripla jornada de trabalho, sobrecarga de trabalho pelo número excessivo de pacientes e a insuficiência de profissionais da saúde, dramas familiares que interferem para o afastamento, falta de política de recursos humanos que priorizem a saúde dos trabalhadores (saúde bucal, apoio psicossocial).

Diante do exposto, a proposta de instituir nos serviços de urgência espaços democráticos para discussão, planejamento, ações interdisciplinares e trabalho em equipe faz-se o foco do projeto em questão. Os espaços democráticos poderão contribuir na qualidade do trabalho e na promoção da saúde do trabalhador, ou seja, cuidar de quem cuida.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Constituir espaços institucionais para a discussão de aspectos relacionados ao trabalho e à saúde, com a finalidade de valorizar o trabalhador da saúde no ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand e melhorar as condições de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Fomentar o desenvolvimento de espaços compartilhados de gestão;
- Melhorar a qualidade das relações entre profissionais;
- Desenvolver atividades laborais e práticas corporais com o intuito de melhorar a autoestima e a qualidade de vida;
- Promover momentos de descontração e integração dos funcionários, exaltando a importância dos mesmos na instituição;
- Refletir coletivamente sobre experiências difíceis vivenciadas pelos profissionais da saúde.
- Identificar situações e condições de trabalho que afetam negativamente a saúde dos trabalhadores e propor medidas de intervenção sobre essas condições.

3. PLANO DE AÇÃO

O ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand, fica situado à Avenida Durval de Góes Monteiro, bairro do Tabuleiro dos Martins em Maceió, Alagoas (que possui uma população estimada em 170 mil habitantes). O ambulatório está localizado numa avenida próximo a BR, servindo de acesso a várias localidades. Atende a seis municípios circunvizinhos, a fora os pacientes que são transferidos para Maceió em ambulâncias de outros municípios do interior do estado. Trata-se de um serviço de urgência, com demanda espontânea, que atua com número reduzido de profissionais. Atualmente, o número de profissionais lotados nesta instituição totaliza duzentos e vinte e quatro (224), incluindo os efetivos e os terceirizados.

O projeto será desenvolvido no ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand, com o

apoio do Núcleo de Educação Permanente (NEP) e de Saúde do Trabalhador (recentemente implantado). Os atores envolvidos serão: médicos, cirurgiões-dentistas, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e funcionários do setor de recursos humanos, tendo como público alvo todos os funcionários desta instituição.

A operacionalização deste projeto será feita em duas etapas: A primeira etapa deverá ser executada a curto prazo (3 meses - outubro/novembro/dezembro de 2012). Nesta etapa, far-se-á a divulgação do projeto, utilizando banner, exposição de vídeos, panfletos e também a sensibilização dos trabalhadores, coordenadores das categorias profissionais e do gerente de núcleo.

Nesta etapa também será efetivada a análise documental, na qual serão observados os atestados médicos, ficha funcional e queixas clínicas dos funcionários, com a finalidade de determinar as causas mais prevalentes de afastamento dos trabalhadores. Pretende-se, desta forma, identificar situações e condições de trabalho que afetam negativamente a saúde dos trabalhadores e propor medidas de intervenção sobre essas condições.

Ainda nessa etapa, serão ouvidas as queixas e as sugestões dos funcionários através das rodas de conversas e aplicação de questionários. Assim será possível obter-se uma avaliação geral sobre as condições de trabalho, ritmo, ergonomia, agressões verbais e físicas a que são submetidos por parte dos usuários e, a partir daí, serão buscadas alternativas aos problemas encontrados, maneiras para minimizar os agravos sofridos, partindo de reflexões, discussões e estudos com base nas próprias vivências de grupo, proporcionando a troca de experiências entre os profissionais.

A segunda etapa, com duração prevista de um ano, consistirá no momento operacional do projeto de intervenção. Nesta fase será indispensável a participação efetiva do gestor, sendo um parceiro, intermediando com a Secretaria de Saúde a aquisição de recursos para a operacionalização do projeto; além de adotar estratégias para a implementação do projeto tais como: flexibilidade com os horários de trabalho, tanto da autora do projeto como do público alvo envolvido, pois as reuniões deverão ser feitas por setor ou por escala de serviço; liberação para a realização de ginástica laboral e participação efetiva, juntamente com os

coordenadores, do movimento das diversas categorias para aquisição dos espaços físicos e materiais necessários para realização das atividades propostas.

Deverão ser envolvidos esforços para a obtenção, junto ao setor de recursos humanos, de apoio para agendamento das reuniões, com a finalidade de incentivar a participação dos profissionais de saúde, realizar rodas de conversa e fomentar ambientes de discussão para garantir adesão dos trabalhadores na consolidação do projeto.

O serviço social também poderá ser um aliado para fazer levantamento das causas sociais que mais contribuem para o afastamento dos funcionários.

Dentre as atividades previstas nesta etapa estão:

- Criar uma equipe multidisciplinar para monitorar e conduzir as ações de saúde do trabalhador;
- Promover práticas corporais como alongamento, massagem, eletroterapia, RPG, em parceria com fisioterapeuta; realização de trabalhos manuais; terapias de grupo, com apoio do psicólogo;
- Articular com o setor de qualidade de vida do trabalhador da Saúde da SESAU iniciativas para proporcionar multiplicadores para promover práticas corporais e atividades laborais em conjunto com os funcionários da instituição.
- Desenvolver atividades que melhorem a autoestima, o convívio e fortaleça os laços interpessoais;
- Intensificar os momentos de descontração e integração dos funcionários através de exposição de vídeos, feira de talentos, que destaquem experiências de sucesso e bom relacionamento, além de realizações de palestras para conscientização da importância dos trabalhadores na instituição.

4. CRONOGRAMA

2012	out	nov	dez
-------------	------------	------------	------------

Ações			
. Divulgação do projeto do projeto e sensibilização dos atores envolvidos.	X	X	X
. Promover articulação com trabalhadores e gestores.		X	X

2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Realização de oficinas e debates			x									
Promover práticas corporais (alongamento, massagens, etc.)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Desenvolver atividades que melhorem a autoestima (terapia em grupo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Promoção de feira de talentos						x						x
Palestras:												
Conscientização do uso de EPIs			x									
Fadiga Mental					x							
Prevenção e promoção da Saúde Bucal							x					
2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Orientação Nutricional								x				

Saúde, bem-estar físico e mental										x			
Humanização do trabalho em equipe											x		
Importância do Serviço de Farmácia dentro da instituição		x											
Importância da Imunização	x												
Qualidade de vida para servidor			x										

5. INVESTIMENTO

Os recursos financeiros ficarão a cargo da Secretaria Estadual de Saúde (SESAU). Para colocar implementar o projeto serão necessários os seguintes recursos: papel A4, caneta, lápis, cartolina, bolas de sopro, tesoura, barbante, cola branca, grampeador, grampos para grampeador, clips, fita adesiva, lápis hidrocor, pasta elástica, envelopes, lápis para quadro branco (cores variadas), apagadores para quadro branco, tinta para marcadores de quadro branco, pen-drive, tonner para impressora .

Quantidade	Material de consumo	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
04 pcts. (500 fls.)	Resmas de papel A4	13,00	52,00

30	Canetas	1,00	30,00
15	Lápis grafite com borracha	1,20	18,00
40	Cartolina diversas cores	1,00	40,00
200	Bolas de sopro	0,06	12,00
05	Tesoura	2,70	13,50
01caixa	Grampo p/ grampeador	2,80	2,80
10	Cola branca	1,20	12,00
04 caixas	Clips	0,70	2,80
02	Fita adesiva larga	3,40	6,80
02 dúzias	Lápis hidrocor	5,50	11,00
04	Barbante	2,10	4,20
15	Pasta elástica	1,40	14,00
01 cx 500	Envelopes	0,10	50,00
05	Caneta para quadro branco	3,90	19,50
02	Apagadores p/ quadro branco	4,80	9,60
02	Pen-drive(4 GB)	20,00	40,00
10	Pincel atômico (cores variadas)	1,20	12,00
05	Tonner preto para impressora HP Desk Jet 3840	60,00	300,00
05	Tonner colorido p/ impressora HP Desk Jet 3840	60,00	300,00
		Total	950,20

Quantidade	Material permanente	Valor unitário	Valor total
01	Computador	1000,00	1000,00
01	Tela para projeção (com tripé)	450,00	450,00
02	Grampeadores	5,40	10,80
		Total	1.460,80
Quantidade	Serviços	Valor unitário	Valor total
01	Impressão banner colorido	150,00	150,00
		TOTAL GERAL	R\$ 2.571,00

6. AVALIAÇÃO

A finalidade da realização deste projeto, como já mencionado, é criar espaços institucionais para a discussão de aspectos relacionados ao trabalho e à saúde, com a finalidade de reconhecer a importância dos trabalhadores do ambulatório 24 Assis Chateaubriand para a prestação da assistência. Além disto, pretende realizar o levantamento das causas mais prevalentes de afastamento dos servidores desse ambulatório. Dessa forma, pretende-se contribuir para a valorização do trabalhador, para que ele possa ser motivado a exercer de forma saudável a sua função.

O resultado desse projeto poderá ser avaliado com base nos relatórios feitos a partir dos questionários, da análise das fichas funcionais e dos atestados médicos. Pressupõe-se que, ao final do trabalho, a equipe multidisciplinar esteja bem envolvida com a proposta apresentada e que haja esse cuidado com os trabalhadores dessa instituição e que a SESAU se envolva no projeto para lotar mais funcionários e dar melhores condições de trabalho.

7. REFERÊNCIAS

. Caderno de Textos e de Estudos do curso de Gestão das condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde.

. MAENO M., CARMO J.C. **Saúde do trabalhador no SUS: Aprender com o passado, trabalhar o presente, construir o futuro**. São Paulo: Editora Hucitec, 2005. 372 pp.

. FISCHER, F.M., PARAGUAY, A.I.B.B. A ergonomia como instrumento de pesquisa e melhora das condições de vida e trabalho. In: FISCHER, F.M., GOMES, J.R., COLACIOPPO, S. **Tópicos de saúde do trabalhador**. São Paulo: Editora Hucitec, 1989. p.19-71.

SELEGMANN-SILVA, E. **Desgaste mental no trabalho dominado**. Rio de Janeiro: Editora Cortez, UFRJ, 1994.

ODDONE, I. et, al. **Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores pela saúde**. São Paulo: Editora Hucitec, 1986